



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2018**

1 Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e trinta  
2 minutos, deu-se início, na sala dois, do subsolo, do prédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, situado  
3 na Rua Afonso Cavalcante, quatrocentos e cinquenta e cinco, Cidade Nova – RJ, a oitava reunião  
4 Ordinária CIR da Metropolitana I. Presença dos membros **da Secretaria de Estado de Saúde do**  
5 **Rio de Janeiro (SES): Representante de Nível Central:** Sra. Monique Fazzi – Assessora da  
6 Regionalização, Sra. Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária Executiva CIR Metropolitana I,  
7 Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente SE/CIR. Apoiadora do COSEMS – Sra. Maria de Fatima  
8 Rezende. **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Suplente  
9 Sra. Marta Regina G. Tenório – Diretora de Planejamento; **SMS Duque de Caxias** – Suplente Sr.  
10 Hélio Gouvêa Neto – Diretor de Planejamento e Sr. Tony Ferreira – facilitador da CIES Metro I;  
11 **SMS Itaguaí** – Suplente Sra. Dulce Maria de Souza Inouei – Assessora de Planejamento, Sra.  
12 Andrea Coutinho G. Muniz – Coordenadora Fisioterapia (facilitadora do GT RCPD) e Sr. José  
13 Mario de Oliveira – Diretor de Infraestrutura; **SMS Magé** – Suplente Sra. Cassandra Soares –  
14 Coordenadora Atenção Básica; **SMS Mesquita** – Suplente Sra. Gizelle de A. Porto Gomes –  
15 Assessora de Gabinete; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente Sr. Carlos Alberto S. Souza – Subsecretário  
16 de Saúde; **SMS Rio de Janeiro** - Suplente Sra. Lídia Zimbard – Assessora, Sra. Patrícia  
17 Kauffmann – Coordenadora Geral G.P, Sra. Sandra Regina de Oliveira – Coordenadora de Gestão  
18 de Pessoas, Sra. Sonia Serafim – Gerente TPD, Sra. Dayse G.S. Peres – Coordenadora de Projetos e  
19 Estágios, Sra. Sílvia Cristina Fonseca de Araújo – Assessora da Subsecretaria de Atenção primária e  
20 Sra. Patrícia – assessora (nome ilegível na lista); **SMS São João de Meriti** - Suplente Sra. Camila J.  
21 Eurich Santos – Assessora de Planejamento; **SMS Seropédica** – Suplente Sr. Wagner Marino da  
22 Silva – Coordenador Saúde Bucal; Os municípios de **Japeri, Nilópolis e Queimados** ficaram sem  
23 representação. A sra. Patrícia dá início a reunião conforme a pauta. **I – Apresentação** –  
24 **Absenteísmo dos pacientes dos municípios no CASF Nova Iguaçu – demanda do GT RCPD** –  
25 A sra. Andréa – facilitadora do GT RCPD esclarece que a AACD foi municipalizada por Nova  
26 Iguaçu para continuidade ao trabalho desenvolvido por aquela instituição. O nome foi alterado para  
27 Centro de Atenção à Saúde Funcional – CASF - Ramon Pereira de Freitas. Ocorre que vários  
28 municípios da região não estão enviando os pacientes para as consultas ocasionando um  
29 absenteísmo de atendimento que poderá prejudicar o funcionamento da instituição e  
30 consequentemente ao fechamento. Os municípios que tem pactuação com Nova Iguaçu devem  
31 voltar a encaminhar os seus pacientes. Por outro lado, alguns municípios que estão marcando a  
32 consulta não enviam os pacientes no dia marcado. Demonstra planilha com a situação de cada  
33 município. Faz a demonstração por slide, do sistema de regulação e a forma como os pacientes  
34 devem ser inseridos para atendimento no CASF. Diz que essa apresentação foi enviada para cada  
35 município, pois contém o passo a passo para inclusão dos pacientes no SISREG. A sra. Andrea  
36 solicita ainda que os gestores convoquem seus técnicos a participarem das reuniões do GT, que  
37 acontecem semanalmente. Os municípios de Japeri, Nilópolis, São João de Meriti e Seropédica não  
38 tem comparecido às reuniões. Reforça a necessidade do comparecimento dos técnicos nas reuniões,



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2018**

39 tendo em vista que se trata do espaço destinado as discussões de temas importantes e comuns a  
40 todos e para o fortalecimento da região. A sra. Monique continua a reunião. **II – Pactuação – 1.**  
41 **Metas para o processo de pactuação dos indicadores para o ano de 2018 – (7.56 min.)** A sra.  
42 Patrícia apresenta planilha que demonstra que a maioria dos municípios da região já entregou os  
43 documentos pertinentes aos indicadores municipais. A região está finalizando a discussão dos  
44 indicadores. Boa parte dos municípios já apresentaram as metas para o CMS e preencheram o  
45 sistema FORMSUS. Os municípios de Duque de Caxias, Itaguaí e Rio de Janeiro ainda não  
46 entregaram por meio físico os dados do sistema FORMSUS. Os municípios de Magé e Rio de  
47 Janeiro não entregaram, por meio físico, os indicadores nacionais. O sr. Carlos Alberto sugere que  
48 haja discussão dos indicadores mais graves. A sra. Monique esclarece que a pactuação dos  
49 indicadores é de natureza municipal, mas com alguns serviços que tornam a ação regional. Os  
50 indicadores têm a função de mostrar se as ações planejadas estão sendo eficazes. Se coloca a favor  
51 da discussão, entretanto lembra que esse movimento não poderá ser feito nesse momento. O SR.  
52 Carlos Alberto sugere que a discussão futura seja feita antes da cobrança do Ministério da Saúde. A  
53 sra. Monique sugere que para iniciar a discussão, a CT selecione indicadores que poderão ser  
54 analisados na CIR. O conjunto de metas dos indicadores foi pactuado como apresentado, entretanto  
55 os indicadores serão discutidos e avaliados nas próximas reuniões, mediante a organização feita na  
56 CT. **2. Processo de credenciamento e habilitação em laboratório de citopatologia do Instituto**  
57 **Nacional da Mulher, Criança e Adolescente Fernandes figueira (CNES: 2708353) – município**  
58 **do RJ** – O assunto foi considerado pactuado, tendo em vista que não houve manifestação contrária.  
59 Entretanto, conforme a discussão, os municípios deverão, ao solicitar pactuação para os processos  
60 de habilitação e credenciamento, informar o conteúdo do processo, a fim de tornar público e claro  
61 os detalhes do pedido para os demais municípios da região, conforme proposta do Sr. Carlos  
62 Alberto. **3. Processo de credenciamento e habilitação para realização de cirurgia bariátrica do**  
63 **Hospital Federal Servidores do Estado (CNES: 2269988) – município do RJ – (26 min.)** Após  
64 discussão, o assunto foi considerado pactuado, firmando que os próximos pedidos de habilitação e  
65 credenciamento deverão ser acompanhados dos detalhes para esclarecimento sobre a produção e  
66 regulação. A sra. Fátima sugere que o questionamento seja encaminhado a CIB, a fim de que a  
67 informação completa sobre os pedidos se torne mais clara. Com o apoio da Sra. Monique e o de  
68 acordo dos demais a proposta foi aceita. **4. Planejamento CIES 2019 – (48 min) – O Sr. Tony,**  
69 **facilitador da CIES Metro I, esclarece que não houve possibilidade de apresentar o plano na CT,**  
70 **tendo em vista que o grupo estava completando as informações. Apresenta o planejamento como**  
71 **segue: Diretriz I: implementar a política nacional de educação permanente em saúde no âmbito dos**  
72 **municípios da Região Metropolitana I – 1. Baixo número de municípios com Setor de Educação**  
73 **Permanente em Saúde (EPS) institucionalizado (não consta no organograma da SMS); 2) Baixo**  
74 **número de municípios com Planejamento Local das Ações de Educação Permanente em Saúde. Não**  
75 **há municípios com ações de EPS formalizadas em PAMEPS. Este indicador nos aponta para a**  
76 **situação real; 3) Inexistência de registro das ações de Educação Permanente em Saúde, com**  
77 **planejamento local, mas não formalizadas na Região, implementadas/realizadas; 4) Inexistência de**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2018**

78 monitoramento e avaliação das ações de EPS implementadas/realizadas na Região; 5) Fragilidade  
79 no Processo de Integração Ensino-Serviço na Região; 6) Inexistência de mesas/espços formais de  
80 negociação regional permanente do SUS para discussão da qualificação, proteção de vínculos,  
81 planos de cargos, carreiras e salários, entre gestores e trabalhadores da Região; 7) Dificuldades para  
82 execução dos recursos federais, descentralizados, para ações de Educação Permanente em Saúde da  
83 Região. Realizar fórum Regional de EPS; realizar oficina de planejamento com representações  
84 municipais da CIES na Região; Levantar o número de ações de EPS previstas no PAMEPS e em  
85 outros instrumentos de planejamento; estabelecer parcerias regionais para apoiar  
86 implementação/execução das ações locais de EPS; realizar o primeiro encontro de preceptorial da  
87 região; realizar seminário de orientação sobre COAPES e discussão da Integração Ensino-Serviço  
88 da região; implementar a primeira etapa do projeto regional para qualificação profissional para  
89 níveis médios e superior da saúde nas áreas de atenção básica, vigilância em saúde e urgência e  
90 Emergência. As ações estarão sendo executadas com os recursos de EPs locados no município de  
91 Seropédica, Duque de Caxias e Belford Roxo (este último aguardando a transferência do recurso).  
92 A execução deve começar por Seropédica, tendo em vista deter a maior quantidade de recursos e o  
93 valor apurado para as primeiras as despesas previstas somarem mais de trezentos mil reais. O grupo  
94 da CIES compôs uma comissão para visita técnica ao município de Seropédica. O plano foi  
95 considerado pactuado sem alterações. **5. Rede de Oftalmologia – solicitação de regulação do**  
96 **serviço pelo município de Nova Iguaçu** (1:06min) – O Sr. Carlos Alberto diz que, em reunião, a  
97 SAECA/SES propôs ao município de Nova Iguaçu a administração da regulação da oftalmologia, o  
98 que foi aceito positivamente pela gestão do município. A orientação foi que o assunto fosse pauta  
99 nas plenárias CT e CIR ordinária. O sistema utilizado será o SER. O atendimento será através da  
100 linha de cuidado e marcação de exame. Nesse sentido o município de Nova Iguaçu assume a rede de  
101 oftalmologia. Ainda não tem prazo para o início. Dentre os atendidos há municípios de outras  
102 regiões os quais deverão ser comunicados. O município de Nova Iguaçu é apenas executor do  
103 serviço. Os critérios de ocupação de vagas deverão ser estudados, a fim de dar clareza ao processo  
104 de referência e contra referência. O assunto foi considerado pactuado. **6 – Acordo judicial da**  
105 **REUNI – município do RJ** – (1:23min) -A sra. Lídia esclarece que o assunto se trata de um acordo  
106 conjunto do município do RJ, Estado do RJ e Judiciário federal com relação a reunificação da  
107 regulação do estado do RJ. A documentação foi apresentada em CT. O acordo assinado é para que  
108 os três entes firmassem colaboração no sentido de encontrar uma intercessão entre as centrais de  
109 regulação. As centrais atualmente se encontram fisicamente em lugares diferentes. O sistema usado  
110 pelo município do RJ é o oferecido pelo Datasus. Desta forma o município do RJ está em busca de  
111 outro sistema para melhor atender ao acordo. Atualmente os sistemas não falam entre si. Uma das  
112 exigências do documento é a informação nas plenárias da CIR e CIB no prazo de sessenta dias a  
113 partir de agosto. O assunto foi considerado pactuado. **III – Informes – 1. Modificação da**  
114 **destinação de unidades beneficiadas por emendas parlamentares no município do RJ** –  
115 (1:27min) – A sra. Lídia esclarece que o Ministério da Saúde destinou equivocadamente o recurso de  
116 nove emendas parlamentares para entidades privadas quando deveria ser enviado a instituição



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2018**

117 pública. Informa que o município do RJ está solicitando a alteração do destino desses recursos, de  
118 acordo com a portaria número quinhentos e sessenta e cinco, de dois mil e dezoito. A sra. Monique  
119 orienta que seja encaminhada a documentação, o mais rápido possível, a Assessoria da  
120 Regionalização, a fim de que seja feito o trâmite para pactuação em CIB, conforme o fluxo  
121 instituído. **2. Emenda Parlamentar – município de Seropédica** – (1:34min) – A sra. Patrícia diz  
122 que o município de Seropédica, mediante o ofício número mil, duzentos e sessenta e sete, de dois  
123 mil e dezoito justifica ao MS o cancelamento da construção de duas unidades básicas de saúde, nos  
124 bairros de Santa Sofia e Jardim Maracanã solicitadas por emendas parlamentares. **3. Planejamento**  
125 **Regional** – (1:36min) – A sra. Monique informa que aconteceu o primeiro seminário de planejamento  
126 no dia dezoito e que o segundo seminário acontecerá no dia dezoito de outubro, de nove horas as  
127 catorze horas e trinta minutos aproximadamente. Nessa ocasião a ênfase será governança que  
128 acontece na região de saúde. Foram convidados alguns atores para acrescentar sobre os vários  
129 aspectos da discussão. Até o momento o material que foi produzido anteriormente está sendo  
130 trabalhado no nível central e COSEMS. A intenção é que na CIR de novembro o material seja  
131 apresentado. A CIR de outubro será ampliada (tanto de técnicos quanto de horário) para  
132 apresentação do material produzido na região. Dessa forma, poderá ser consolidada a formatação  
133 final do diagnóstico da região. A sra. Patrícia lembra que a data dezoito de outubro está  
134 concomitante com a data da CT CIR. Na reunião da CT o grupo entendeu que a reunião deverá ser  
135 mantida, com o local a ser marcado. A sra. Monique prossegue dizendo que entendimento é que o  
136 trabalho seja encerrado com um documento que contenha: todos os diagnósticos regionais; a  
137 identificação dos problemas e considerações sobre macrorregião. Dessa forma o material trabalhado  
138 na CIR ampliada será o produto a ser apresentado na oficina de trabalho, que acontecerá em  
139 novembro. Só então o material será pactuado. Em dezembro a CIB fará a pactuação e o material  
140 entregue, a fim de que sirva de subsídio para a nova gestão. **4. Devolutiva do ofício nº 72/2018 –**  
141 **GAB/SEMUS, trata de pactuação de extra teto federal para ampliação do teto MAC**  
142 **município de São João de Meriti** – (2:01min) – A sra. Patrícia diz que o entendimento da resposta  
143 dada pela SAECA/SES é de que o pleito do município de São João de Meriti foi acatado pelo MS.  
144 **5. Ausências dos técnicos municipais no GT RCPD** – (2:02min) – A sra. Andrea solicita que os  
145 gestores encaminhem os seus técnicos para as reuniões do GT. Ressalta a importância da discussão  
146 no grupo para organização e levantamento das demandas geradoras de pactuação. Lembra que os  
147 municípios de São João de Meriti, Japeri, Nilópolis e Seropédica não enviam técnicos às reuniões.  
148 Os encontros acontecem nas primeiras terças-feiras do mês. **6. Devolutiva das maternidades** –  
149 (2:04min) – A sra. Monique diz que de acordo com a demanda da CT, relativa as maternidades, ficou  
150 entendido como melhor estratégia a ser aplicada, acontecerá uma reunião específica e ampliada com  
151 a área técnica SES-RJ, em que estarão presentes o grupo condutor da Rede Cegonha, os integrantes  
152 da CT e técnicos municipais que o gestor entender ser de relevância estar presente. Nesta ocasião  
153 será apresentada a devolutiva e a discussão necessária para consolidação. Dessa forma poderá ser  
154 apresentado na próxima CIR a proposta final para pactuação. A data da reunião ainda não está  
155 marcada. A sra. Lidia lembra que houveram questionamentos na CT relativo aos municípios que



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2018**

156 não haviam entregue o trabalho, de acordo com o relato da técnica da SES, na ocasião. A sra.  
157 Monique diz que não recebeu a informação. O sr. Carlos Alberto resume o que foi discutido: a CT  
158 entendeu que a apresentação que estava sendo feita era para avaliação, entretanto não caberia aquela  
159 plenária opinar. O que se esperava era a apresentação de documento que já estivesse sido revisado e  
160 corrigido pelo GT para ciência e aprovação na CIR. A sra. Monique diz que por esse entendimento  
161 foi feita uma conversa com a área técnica SES de que o ocorrido foi uma apresentação equivocada.  
162 Dessa forma foi prevista essa reunião para apresentação aos técnicos municipais e estadual bem  
163 como outros atores envolvidos nas unidades que sejam importantes. A presença da CT se justifica a  
164 fim de acelerar o processo evitando nova discussão. O sr. Carlos também lembra que foi sugerido  
165 que os técnicos municipais apresentassem o trabalho ao gestor. A sra. Monique diz que o processo  
166 foi equivocado, mas é importante que o material seja apresentado para pactuação. Não há data  
167 marcada para reunião. Não havendo outros assuntos a serem discutidos a Sra. Monique encerra a  
168 reunião às doze horas e quarenta e sete minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR,  
169 lavrei a presente ata.